

RESUMO - PESQUISA CIENTÍFICA - TECNOLOGIAS ASSISTIVAS NO SUS

**AUDIOMETRIA TONAL, ALTAS FREQUÊNCIAS E TESTE DE DÍGITOS NO  
RUÍDO**

*Andressa Trindade De Oliveira Alves (andressatrindade82@gmail.com)*

*Hannalice Gottschalck Cavalcanti (hannafono@gmail.com)*

*Aryelly Nunes Araújo (aryelly.nunes@ufrn.br)*

**RESUMO:**

**INTRODUÇÃO:** A compreensão da fala em ambientes ruidosos constitui uma das principais demandas auditivas do cotidiano e uma queixa frequente entre adultos. É possível encontrar essa queixa, inclusive, em sujeitos com limiares auditivos normais na audiometria tonal convencional, sugerindo a necessidade de avaliação complementar. A audiometria de altas frequências tem se mostrado útil na identificação precoce de alterações cocleares e os testes de fala no ruído, como o teste de dígitos no ruído (TDR), permitem avaliar a funcionalidade auditiva em condições mais próximas da realidade. Além disso, fatores cognitivos e socioeconômicos podem influenciar o desempenho em tarefas de percepção da fala no ruído. **OBJETIVO:** Investigar a relação entre os limiares da audiometria convencional e de altas frequências e o desempenho no teste de dígitos no ruído em adultos com e sem perda auditiva, bem como

analisar a influência de variáveis cognitivas e socioeconômicas nesse desempenho. MÉTODO: Trata-se de um estudo quantitativo, observacional, analítico, de corte transversal, aprovado em Comitê de Ética e Pesquisa (7.683.360). A amostra será não-probabilística, estabelecida por conveniência, através do convite à pacientes da Clínica de Fonoaudiologia e Hospital Universitário Federal, de 18 a 50 anos. O tamanho amostral considerou a correlação entre os limiares audiométricos e o desempenho no TDR, nível de significância de 5%, poder estatístico de 80% e coeficiente de correlação mínimo esperado de 0,30, 10% de taxa de não resposta, resultando em 95 sujeitos. Os participantes serão submetidos a entrevista (levantamento de histórico e queixas audiológicas), inspeção do meato acústico externo, audiometria tonal liminar nas frequências de 250 Hz a 8.000 Hz, audiometria de altas frequências (10.000 a 16.000 Hz), aplicação de questionário socioeconômico (ABEP), teste cognitivo Montreal Cognitive Assessment (MoCA) e Teste de Dígitos no Ruído (TDR) realizado no aplicativo Ouvir Brasil. Os procedimentos serão aplicados de forma randomizada, e os sujeitos serão divididos a posteriori nos grupos sem perda auditiva (média quadritonal melhor que 20dBNA) e com perda auditiva (média quadritonal igual ou maior que 20dBNA) de acordo com os resultados da ATL. Serão incluídos participantes que tenham realizado todos os procedimentos de forma integral, e excluídos aqueles com histórico recente de exposição a ruído, infecções de vias aéreas superiores, condições neurológicas e/ou limitações conhecidas/referidas que impactem na execução dos procedimentos. A análise estatística incluirá estatística descritiva e teste de normalidade (Shapiro-Wilk). As análises bivariadas incluirão os coeficientes de correlação (Pearson ou Spearman) e testes de comparação entre grupos (teste t de Student ou Mann-Whitney). A análise multivariada incluirá regressão linear múltipla (TDR, limiares tonais, MoCA e ABEP). Será adotado nível de significância de 5%. RESULTADOS ESPERADOS: No primeiro artigo será analisada a associação entre os limiares da audiometria de altas frequências e o desempenho no TDR, comparando os grupos com e sem perda auditiva. No segundo artigo serão apresentados os resultados da influência das variáveis cognitivas e socioeconômicas sobre o desempenho no TDR. Os achados desse estudo poderão contribuir para o

aprimoramento dos protocolos de avaliação audiológica, favorecendo a identificação precoce de dificuldades auditivas em ambientes ruidosos.

Palavras-chave: audiometria audiometria de altas frequências percepção de fala no ruído desempenho auditivo adulto.